

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Lia Márcia Barroso Jucá Rolim**

**Práticas de tradução no Ocidente: uma  
retrospectiva histórica**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Letras do Departamento de Letras da  
PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Maria Paula Frota

Rio de Janeiro

Abril de 2006



**Lia Márcia Barroso Jucá Rolim**

**Práticas de tradução no Ocidente: uma  
retrospectiva histórica**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

**Profa. Maria Paula Frota**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Helena Franco Martins**

Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Profa. Aurora Maria Soares Neiva**

Departamento de Letras Anglo-Germânica – UFRJ

---

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

## Lia Márcia Barroso Jucá Rolim

Graduou-se em Letras na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1991. Concluiu o curso de pós-graduação (*latu sensu*) em *Business with concentration in Human Resources Management* na UCLA (University of California Los Angeles) em 2000. Coursou a Especialização em Tradução inglês-português na (PUC-Rio) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2002. Participou de diversos projetos de tradução de textos administrativos com ênfase na área de Recursos Humanos.

### Ficha Catalográfica

Rolim, Lia Márcia Barroso Jucá

Práticas de tradução no ocidente : uma retrospectiva histórica / Lia Márcia Barroso Jucá Rolim ; orientadora: Maria Paula Frota. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006.

80 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Práticas tradutórias. 3. Estudo histórico. 4. Ensino da tradução. I. Frota, Maria Paula. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 400

Aos meus filhos  
Catarina e Davi

## Agradecimentos

A Deus sempre em primeiro lugar.

Ao meu marido, Paulo, pela paciência, pelo carinho e pelo amparo nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais, Aristão e Lecy, pela força que me ensinaram a ter.

Aos meus sogros, Jucá e Ivone, pelo apoio de sempre.

Aos meus irmãos, Aristão e Marcos, pelo suporte nesses dois anos.

À minha orientadora, Maria Paula Frota, pelo incentivo para ingressar no Mestrado e pela orientação criteriosa.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

Aos professores que aceitaram participar da banca de defesa: Aurora Neiva, Helena Martins e Maria Carmelita Dias.

Aos professores da PUC-Rio, pelos ensinamentos.

À professora Carmem Haning, pela revisão do texto.

À Chiquinha, pelo apoio emocional.

Às amigas Adriana, Célia, Ivana, Lisa, Mônica Caruso, Mônica Haas, Sabrina e Sandra pelo carinho e paciência.

À Gabriela Castelo Branco e Rebecca Atkinson, amigas conquistadas durante esses dois anos de estudo.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou ajudaram.

## Resumo

Rolim, Lia Márcia Barroso Jucá; Frota, Maria Paula (Orientadora). **Práticas de tradução no Ocidente: uma retrospectiva histórica.** Rio de Janeiro, 2006. 80p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Este trabalho apresenta algumas das práticas tradutórias mais significativas na história do mundo ocidental. Tal apresentação segue a linha do tempo, abrangendo parte da periodização histórica tradicional: Antigüidade Clássica, Idade Média, Renascimento e Iluminismo. Além das práticas tradutórias enfocadas nesses períodos, todas elas européias, a presente dissertação examina práticas de tradução realizadas no Brasil desde a chegada dos portugueses até a década de 1960. O estudo dessas práticas de um ponto de vista histórico fornece elementos para a compreensão de que há diferentes modos de traduzir, que estes vinculam-se a funções que a tradução exerce em cada tempo e lugar, e que essas funções, por sua vez, estão submetidas às relações de poder vigentes nos diversos contextos sócio-culturais, sob diversas ideologias e interesses político-econômicos.

## Palavras-chave

Práticas tradutórias, estudo histórico, poder.

## Abstract

Rolim, Lia Márcia Barroso Jucá; Frota, Maria Paula (Advisor). **Translation practices in the Western World: a historical retrospective.** Rio de Janeiro, 2006. 80p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work presents some of the most important translation practices in Western history. The practices are presented chronologically with respect to traditional historical periods: Classical Antiquity, the Middle Ages, the Renaissance, and the Enlightenment. In addition to the translation practices of these periods, all of them European, this thesis examines translation practices employed in Brazil from the arrival of the Portuguese until the 1960s. The study of these practices from a historical perspective provides elements for understanding that the different ways of translating are related to the functions of translation in each place and time period, and that these functions are subject to the prevailing power relations in the diverse socio-cultural contexts, according to a range of political and economic interests and ideologies.

## Keywords

Translation practices, historical study, power.

## Sumário

1. Introdução	9
2. Esclarecimento terminológico-conceitual	12
3. Antigüidade Clássica: os romanos (séculos 6 a.C – 5 d.C.)	15
3.1. Contextualização: as civilizações grega e romana	15
3.1.1. A civilização grega	15
3.1.2. A civilização romana	16
3.2. A prática tradutória dos romanos	16
4. Idade Média (séculos 4 – 15): as práticas tradutórias de São Jerônimo, de Boécio e da Escola de Toledo	22
4.1. Contextualização	22
4.1.2. Breve panorama da tradução no período medieval: tradução sacra vs. tradução profana	22
4.2. As práticas tradutórias de São Jerônimo e de Boécio	25
4.3. A prática tradutória da Escola de Toledo	27
5. Renascença (séculos 14 – 16): práticas tradutórias na Inglaterra, França e Alemanha	31
5.1. Contextualização	31
5.2. Um panorama da tradução na Europa renascentista	32
5.3. A tradução na Inglaterra renascentista	33
5.4. A tradução na França renascentista	37
5.5. A tradução na Alemanha renascentista: a Bíblia de Lutero	39
	45
6. Iluminismo (séculos 17 e 18): práticas tradutórias na Inglaterra e na França	
6.1. Contextualização	45
6.2. A tradução na Inglaterra na época augustana: final do século 17 ao final do 18	46
6.3. A prática tradutória na França: séculos 17 e 18	50
7. A tradução no Brasil: do século 16 ao 20	53
7.1. Contextualização	53
7.2. A prática tradutória dos romances-folhetins no Brasil do século 19	58
7.3. A tradução no Brasil da primeira metade do século 20	63
7.4. A prática tradutória do Clube do Livro: de 1943 a 1960	67
Conclusão	72
Referências bibliográficas e bibliografia por capítulo	76